

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Durante sua participação virtual no encontro ‘Choose France’, onde foi o único representante do empresariado espanhol e do setor energético mundial

### Galán anunciou que a Iberdrola investirá entre 3 e 4 bilhões de euros na França nos próximos quatro anos para continuar crescendo no setor das energias renováveis

- “A França é um país estratégico para nós”, garantiu o presidente da Iberdrola neste evento, liderado pelo Primeiro-Ministro francês, Edouard Philippe, através do qual se enfatizou a necessidade de promover a recuperação verde
- A Iberdrola, que já desenvolve na França o parque eólico offshore Saint-Brieuc, onde investe 2,4 bilhões de euros, prevê destinar os novos investimentos para promover parques eólicos e usinas solares, mostrando interesse em participar dos futuros leilões que forem divulgados para a construção de novos parques *offshore*

“A França é um país estratégico para nós”, garantiu o presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, durante sua participação virtual no encontro *Choose France*, organizado pelo governo francês para debater com uma dezena de representantes empresariais de relevância mundial sobre a necessidade de incentivar a recuperação verde.

No âmbito desta aposta no país vizinho, Galán anunciou que a “Iberdrola pretende investir entre 3 e 4 bilhões de euros nos próximos quatro anos para continuar crescendo no setor das energias renováveis”, seja em energia eólica onshore e offshore, assim como em energia solar. “Já estamos investindo 2,4 bilhões de euros no desenvolvimento do parque eólico offshore de Saint-Brieuc” e “temos projetos eólicos *onshore* já operacionais e outros em curso”.

Nesta linha de compromisso com a França e as energias renováveis, o presidente da Iberdrola também garantiu que “a empresa está muito interessada em participar dos novos leilões que sejam futuramente organizados para promover parques eólicos offshore no país”.



## COMUNICADO DE IMPRENSA

O projeto de crescimento do grupo na França trará consigo um relevante efeito impulsor na indústria local. A Iberdrola compra anualmente das empresas francesas cerca de 1 bilhão de euros e somente o desenvolvimento do projeto de Saint-Brieuc propiciará a criação de mais de 1.000 novos postos de trabalho em sua área de influência.

“A transição energética deve ser um motor de crescimento e criação de emprego para a França e para o mundo”, defendeu o presidente da Iberdrola neste encontro vespertino, liderado pelo primeiro-ministro francês, Edouard Philippe, e no qual também participaram outros ministros do país<sup>ii</sup>.

### O planejamento energético francês: positivo

Galán avaliou positivamente o planejamento energético francês: a Programmation Pluriannuelle de l'Énergie (PPE) vai “propiciar uma redução muito importante das emissões e da poluição, criará emprego, permitirá que se avance na independência energética, gerará uma nova indústria do futuro capaz de inovar e exportará e obterá preços de energia muito mais competitivos”.

No entanto, para promover este processo de descarbonização da economia através da eletrificação, “é necessário uma regulação clara e atrativa, assim como acelerar as autorizações administrativas para a consecução das licenças, concluiu o presidente da Iberdrola.

Ignacio Galán foi o único representante do empresariado espanhol e do setor energético mundial no *Choose France*, evento que também contou com a participação, entre outros, do CEO da Eriksson, Börje Ekholm; do CEO da Ab Inbev, Carlos Brito; presidente do Grupo Daimler, Ola Källenius ou da CEO da Solvay, Ilham Kadri.

Também participaram do encontro o CEO da JP Morgan, Jamie Dimon; o CEO do Bank of America, Brian Moynihan; e o CEO da Goldman Sachs, David Solomon.

<sup>i</sup> No dia 09 de março deste ano, a Iberdrola adquiriu 100% da empresa Ailes Marines, que promove o parque eólico offshore Saint-Brieuc e da qual já controlava anteriormente 70%.

<sup>ii</sup> Bruno Le Maire, Ministro da Economia e Finanças; Jean Yves Le Drian, Ministro para a Europa e Assuntos Exteriores, e Agnès Pannier-Runacher, Secretária de Estado de Economia e Finanças.

